

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PIBID: um relato de experiência no ensino de Matemática.

TEIXEIRA, Erica Bruna Chrisosthemos ¹

OLIVEIRA, Vanessa da Conceição ²

SOUZA, Edeval Batista de ³

MATOS, Marcos Pinheiro ⁴

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Escola Estadual Álvares de Azevedo, localizada no município de Vilhena–RO. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Campus Vilhena, sob a orientação do professor supervisor, com o intuito de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e proporcionar às bolsistas a vivência da prática docente no ambiente escolar. As atividades foram desenvolvidas com turmas do 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, no período vespertino, envolvendo acompanhamento pedagógico durante as aulas, aplicação de atividades baseadas nos descritores das avaliações externas SAERO e SAEB, além da realização de um aulão preparatório voltado para a revisão de conteúdos matemáticos. Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível observar a participação dos estudantes, bem como identificar dificuldades relacionadas à interpretação de problemas e à aplicação de conceitos matemáticos. Dessa forma, as intervenções realizadas pelas bolsistas contribuíram para o esclarecimento de dúvidas e para o fortalecimento do processo de aprendizagem dos alunos. Além disso, a participação no PIBID possibilitou às acadêmicas uma maior aproximação com a realidade escolar, favorecendo a construção de conhecimentos pedagógicos e a reflexão sobre a prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Docência; Avaliação educacional; SAERO; SAEB.

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Vilhena - RO, erica.bruna7@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Vilhena - RO, vanessaoliveira247980@gmail.com

³ Graduado em Licenciatura em Matemática, professor na Escola Estadual Marechal Rondon, preceptor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), batistaedeval@hotmail.com

⁴ Me. de Licenciatura em Matemática, professor no Instituto Federal de Rondônia, Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, Campus Vilhena, marcos.matos@ifro.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi desenvolvido na Escola Estadual Álvares de Azevedo, localizada em Vilhena - RO, com o objetivo integrar os acadêmicos bolsistas do Instituto Federal de Rondônia na realidade das escolas públicas. Nesse contexto, as bolsistas tiveram contato direto com os discentes, proporcionando a interação com o ambiente escolar e a observação das principais dificuldades apresentadas pelos estudantes no processo de aprendizagem.

Na Escola Estadual Álvares de Azevedo, foram desenvolvidos subprojetos. As bolsistas ficaram responsáveis pelo subprojeto relacionado ao SAERO (Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia) e ao SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), cujo objetivo foi preparar os discentes para a realização dessas duas avaliações externas. Para isso, foram planejadas e aplicadas atividades baseadas nos descritores cobrados nessas avaliações, bem como a realização de simulados contendo questões retiradas de provas anteriores. Essas atividades tiveram como finalidade auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos e sanar dúvidas apresentadas durante o processo de aprendizagem.

Para o desenvolvimento das atividades e o cumprimento dos objetivos do projeto, foi fundamental a colaboração dos discentes, bolsistas, professores e de toda a equipe escolar. A participação e o envolvimento de todos contribuíram significativamente para a realização das ações propostas pelo projeto.

2 METODOLOGIA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa voltada para o fortalecimento da formação inicial de professores, buscando aproximar os acadêmicos dos cursos de licenciatura da realidade das escolas públicas de educação básica. Por meio do programa, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e experiências relacionadas ao exercício da docência. Além disso, o PIBID possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem e a construção da identidade profissional docente ainda durante a formação acadêmica.



Em dezembro de 2007 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que dentre vários objetivos propostos possibilitou ampliar os espaços e o tempo de formação de professores, contribuindo para que pudessem construir e mobilizar seus saberes no seu local de atuação, a escola. (SILVA; FALCOMER; PORTO, 2011, p. 3).

Dessa forma, o programa se consolidou como uma importante política de incentivo à formação docente, ao promover a integração entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada no cotidiano escolar.

2.1. SAERO e SAEB

O Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia (SAERO) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) são instrumentos de avaliação externa que têm como finalidade diagnosticar o nível de aprendizagem dos estudantes da educação básica, bem como avaliar a qualidade do ensino oferecido pelas instituições escolares. Essas avaliações são aplicadas periodicamente e possibilitam o acompanhamento do desempenho educacional em diferentes etapas da escolarização.

Por meio dessas avaliações, são analisadas habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes, permitindo identificar dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e subsidiar a elaboração de estratégias pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação. Nesse sentido, o SAEB busca avaliar a qualidade da educação básica e produzir informações que contribuam para o aprimoramento das políticas educacionais (INEP, 2020).

Nesse contexto, a avaliação educacional assume um papel fundamental no acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes, pois permite identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades dos alunos. Dessa forma, a avaliação não deve ser compreendida apenas como um instrumento de verificação de resultados, mas como uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento do processo educativo. Nesse sentido, “a avaliação, quando compreendida como processo, permite acompanhar a aprendizagem dos estudantes, identificando dificuldades e orientando intervenções pedagógicas que contribuam para o avanço do processo educativo” (HOFFMANN, 2014).

2.2. O PIBID na Escola Álvares de Azevedo

Na Escola Estadual Álvares de Azevedo, o projeto PIBID foi desenvolvido por acadêmicos do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Campus Vilhena, estudantes do curso de Licenciatura em Matemática. As atividades foram realizadas no ambiente escolar, sempre sob a orientação e acompanhamento do professor supervisor do projeto. Os bolsistas foram organizados em duplas ou trios, atuando em diferentes dias da semana, nos turnos matutino e vespertino. Durante esse período, realizaram acompanhamento pedagógico nas aulas, auxiliando o professor no desenvolvimento das atividades propostas e colocando-se à disposição dos discentes para o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos conteúdos trabalhados.

O projeto foi desenvolvido pelas bolsistas nas turmas de 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, no período vespertino. O tempo de atuação foi dividido entre momentos de planejamento e atividades em sala de aula. Ao longo da semana, foram realizadas quatro aulas de acompanhamento, nas quais as bolsistas permaneceram disponíveis para auxiliar os alunos e esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos ministrados pelo professor. Além disso, uma aula foi destinada à aplicação de atividades baseadas nos descritores das avaliações do SAERO e do SAEB.

2.3. Aplicação de atividades do SAERO e do SAEB

A avaliação educacional desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, pois possibilita identificar o nível de desenvolvimento dos estudantes e compreender suas principais dificuldades. Por meio da avaliação, professores e instituições de ensino podem analisar o desempenho dos alunos e, a partir dessas informações, planejar estratégias pedagógicas que contribuam para a melhoria da aprendizagem e do processo educativo.

Diversamente, o ato de avaliar tem como função investigar a qualidade do desempenho dos estudantes, tendo em vista proceder a uma intervenção para a melhoria dos resultados, caso seja necessária. Assim, a avaliação é diagnóstica. Como investigação sobre o desempenho escolar dos estudantes, ela gera um conhecimento sobre o seu estado de aprendizagem e, assim, tanto é importante o que ele aprendeu como o que ele ainda não aprendeu. (LUCKESI, 2011, p. 62)



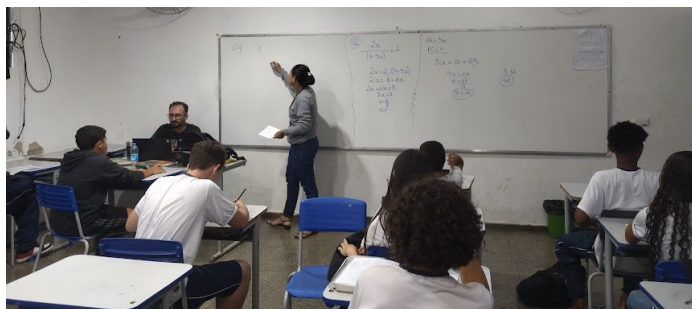
Nesse contexto, a avaliação torna-se uma importante ferramenta para orientar a prática pedagógica e promover intervenções que contribuam para o avanço da aprendizagem dos estudantes.

No início do projeto PIBID na Escola Estadual Álvares de Azevedo, observou-se a necessidade de desenvolver um trabalho direcionado às avaliações externas SAERO e SAEB. Diante dessa demanda da escola, as bolsistas foram direcionadas a atuar nesse propósito. Com esse objetivo, foi definido que as bolsistas preparariam atividades baseadas nos descritores exigidos nessas avaliações, além de utilizar questões retiradas de provas aplicadas em anos anteriores.

A atividade era entregue individualmente para cada aluno, que inicialmente deveria tentar resolvê-la de forma autônoma. Após um tempo determinado, era permitido que os estudantes tirassem dúvidas com os colegas e com as bolsistas, que os auxiliavam individualmente no desenvolvimento das questões. Dessa forma, todos os alunos tinham a oportunidade de esclarecer suas dúvidas em relação às atividades propostas. Ao final da aula, as atividades eram recolhidas e devolvidas na aula seguinte, quando eram corrigidas no quadro, possibilitando que os alunos acompanhassem a resolução e identificassem possíveis erros.

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, também foi realizado um aulão direcionado aos estudantes do 9º ano, com o objetivo de revisar conteúdos e prepará-los para as avaliações externas SAERO e SAEB. Durante o aulão, foram abordadas questões baseadas nos descritores dessas avaliações, priorizando conteúdos que apresentavam maior dificuldade entre os alunos. A atividade foi conduzida de forma dinâmica, incentivando a participação dos estudantes e promovendo momentos de explicação, resolução de exercícios e esclarecimento de dúvidas, contribuindo para o reforço da aprendizagem e para uma maior familiarização dos alunos com o formato das avaliações.

Figura 01 – Correção de Atividade.



Fonte: Registro dos autores (2025).

Figura 02 – Explicando conteúdo.



Fonte: Registro dos autores (2025).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização das atividades baseadas nos descritores das avaliações do SAERO e do SAEB contribuiu para que os estudantes tivessem maior contato com o formato das questões presentes nessas avaliações externas. Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível observar a participação dos alunos, bem como identificar dificuldades relacionadas à interpretação de problemas e à aplicação de conceitos matemáticos. A intervenção das bolsistas, por meio do acompanhamento individual e da resolução comentada das atividades, possibilitou que os estudantes esclarecessem dúvidas e compreendessem melhor os conteúdos trabalhados. Além disso, o aulão realizado com os alunos do 9º ano proporcionou um momento de revisão e reforço dos conteúdos, favorecendo a interação entre os estudantes e ampliando as oportunidades de aprendizagem.

Tabela 01. Dificuldades observadas durante as atividades.

Dificuldades observadas	Estratégias utilizadas
Interpretação de problemas matemáticos.	Explicação detalhada das questões e leitura coletiva.
Identificação de operações matemáticas.	Resolução comentada no quadro.
Aplicação de conceitos matemáticos.	Atividades baseadas nos descritores do SAERO e SAEB.
Insegurança na resolução das questões.	Acompanhamento individual das bolsistas.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.



A partir das atividades desenvolvidas, foi possível identificar algumas dificuldades apresentadas pelos estudantes, principalmente relacionadas à interpretação das questões e à aplicação de conceitos matemáticos. Dessa forma, as bolsistas buscaram desenvolver estratégias que auxiliassem os alunos na compreensão dos conteúdos e na resolução das atividades propostas.

Tabela 02. Contribuições do PIBI para a formação docente

Experiência vivenciada	Contribuição para a formação docente
Acompanhamento das aulas do professor supervisor.	Compreensão da prática pedagógica no ambiente escolar.
Auxílio aos alunos durante as atividades.	Desenvolvimento da prática de ensino e da mediação da aprendizagem.
Aplicação de atividades baseadas nos descritores do SAERO e SAEB.	Compreensão da importância das avaliações externas.
Realização de aulão para os alunos.	Desenvolvimento de estratégias didáticas e organização de atividades pedagógicas.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A participação no PIBID proporcionou às bolsistas importantes experiências no contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e para a compreensão dos desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o programa se apresenta como uma importante oportunidade de aproximação entre a formação acadêmica e a prática docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das atividades desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Álvares de Azevedo contribuiu significativamente para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes envolvidos. As atividades voltadas para os descritores das avaliações externas SAERO e SAEB possibilitaram aos alunos maior familiaridade com o formato das questões e com os conteúdos avaliados, favorecendo o desenvolvimento de habilidades matemáticas e a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Além disso, a experiência proporcionou às bolsistas a oportunidade de vivenciar a prática docente no ambiente escolar, contribuindo para a construção de conhecimentos pedagógicos e para a compreensão dos desafios presentes no

cotidiano da profissão docente. Dessa forma, o PIBID se mostrou uma importante ferramenta para aproximar a formação acadêmica da realidade escolar, fortalecendo tanto o processo de aprendizagem dos estudantes quanto a formação inicial de futuros professores.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do incentivo à formação docente. Agradecemos também ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO) – Campus Vilhena, à Escola Estadual Álvares de Azevedo, bem como ao professor supervisor e aos alunos que participaram das atividades desenvolvidas durante o projeto.

REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

INEP. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

LUCKESI, Cripiano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e Proposições**. 22. ed. - São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SILVA, Delano Moody Simões da. FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva. PORTO, Franco de Salles. **As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da Licenciatura em Ciências Naturais**, universidade de Brasília. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epec/v20/1983-2117-epec-20-e9526.pdf>.